

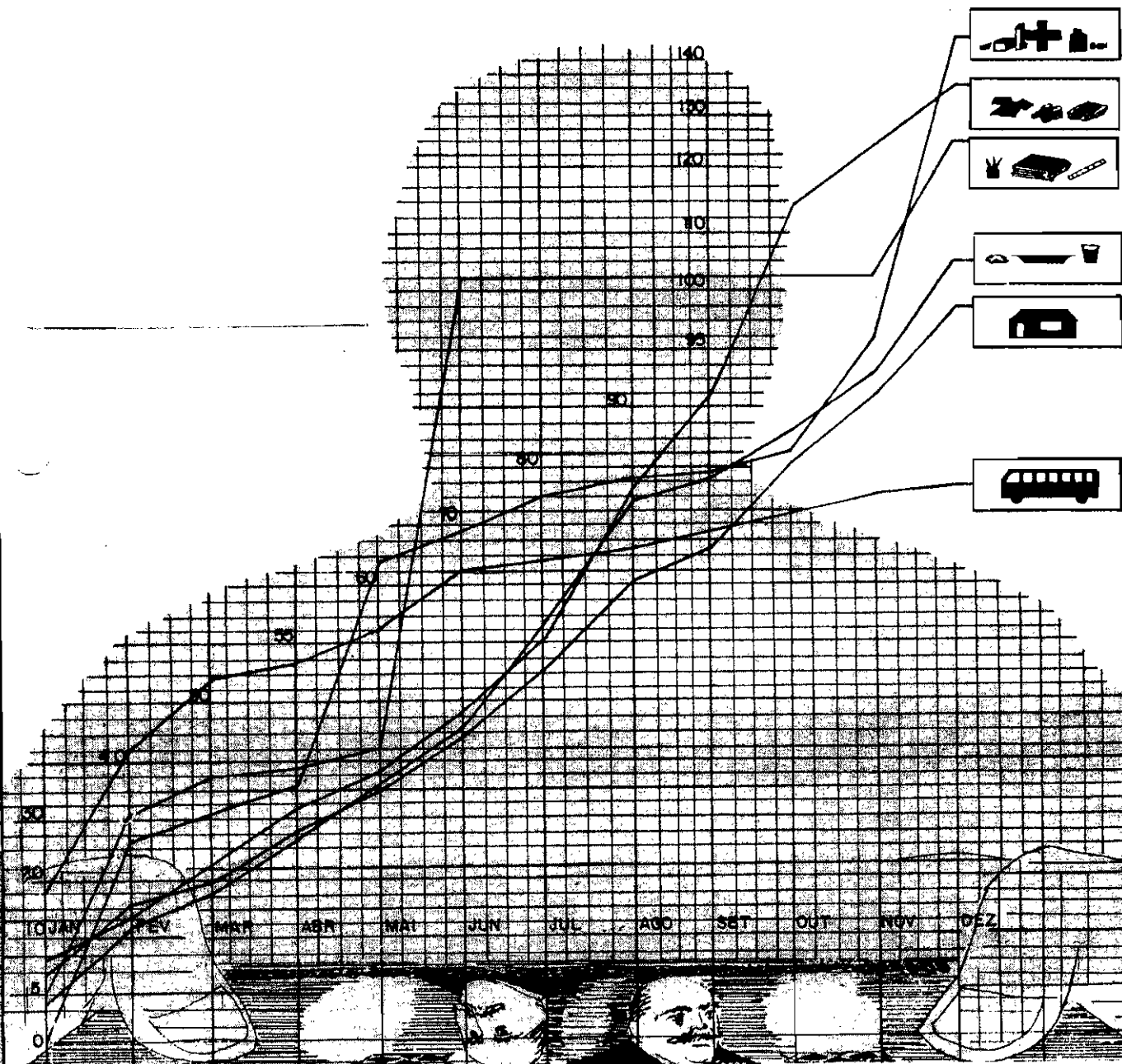


ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO - FIPLAN
INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E PRESIDENTE DA FIPLAN-AL

- VITÓRIO MANOEL MALTA MARQUES

COORDENADOR GERAL DA FIPLAN-AL

- CLÁUDIO JORGE BARBOSA DE MELO

COORDENADOR DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA

- EDINALDO MARINHO DIAS

EQUIPE TÉCNICA

SUPERVISOR DE NÚCLEO

- Edilson José Albuquerque Matos

CHEFE DO SETOR DE CÁLCULO

- Gilvan Sinésio da Silva

CHEFE DE PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

- Vera Lúcia Vanderlei Martins

NOVEMBRO/89

ESTAGIÁRIOS

- Ana Célia de Oliveira
- Ângela Maria Aquino de Oliveira
- Dayse Maria Cajê Souto
- Elizabete Amorim de Almeida
- Márcia Cristina Tomé Santos
- Maria de Cássia Tomé Santos
- Maria do Socorro Barbosa Caraciolo
- Miguel Vital da Silva
- Raimundo Nonato Silveira Monteiro
- Rita de Cássia Pimentel Alves
- Rita de Cássia Tavares Amorim

MECANOGRAFIA

- Maria Teônia M.A.C.B.Araújo

PRODUÇÃO GRÁFICA

- Davi Sampaio Romão

PUBLICIDADE

- Fundação Instituto de Planejamento - FIPLAN-AL.

INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

NOVEMBRO - 1989

O Índice de Preço ao Consumidor (Custo de Vida) de Maceió, apresentou no mês de novembro/89, elevação de 44,77%, considerado o mais alto de todos os índices registrado desde da implantação do IPC. Com esse resultado, o acumulado no ano (janeiro a novembro/89) foi de 1.292,12% e nos últimos seis e doze meses, essa variação acumulada foi, respectivamente de 547,68 e 1.764,46-pontos percentuais.

De acordo com os cálculos efetuados pelo Instituto de Informática- (IFOR) da FIPLAN/AL, os grupos que compõem o Custo de Vida, que mais influenciaram na variação do IPC de novembro foram: ALIMENTAÇÃO com 44,30% e HABITAÇÃO 23,62%, cujos pesos no orçamento doméstico das famílias Maceioenses, na faixa de renda de dois a oito salários mínimos absorveu 70% do total de suas despesas mensais.

Destacados pela ordem decrescente de resultados, os grupos que compõem o IPC, registraram, em relação ao mês anterior, as seguintes variações: VESTUÁRIO (54,55%), SAÚDE (52,69%), HABITAÇÃO (49,20%), TRANSPORTES (47,22%), DESPESAS PESSOAIS (47,21%), FUMO E BEBIDAS (46,41%), ALIMENTAÇÃO (40,83%), ARTIGOS DIVERSOS (37,62%) e EDUCAÇÃO com 33,43%.

Apesar do grupo VESTUÁRIO (época natalina), ter apresentado a maior variação do mês, o grupo ALIMENTAÇÃO foi o que mais influenciou no resultado do IPC de novembro, devido o seu peso 48,50% no orçamento das famílias de baixa renda.

Os subgrupos que tiveram maiores aumentos em relação ao mês de outubro, foram: Verduras com 30,27%, Frutas 34,81%, Panificados 42,74%, Leite e ovos 34,52%, carnes 50,22%, Cereais 30,81%, Tubérculos e Outros 52,69%, Produtos Industrializados 40,07%, Alimentação Fora do Domicílio 52,77%, Manutenção do Domicílio 72,52%, Artigos de Limpeza 58,26%, Cama, Mesa e Banho 37,73%, Principais Bens Duráveis 39,22%, Serviços Pessoais e Outros 37,61%, Transportes Coletivos 57,35% e Veículo Proprio 38,89%.

A Cesta Básica Alimentar instituída pelo Decreto-Lei Federal 399/38, absorveu, nesse mês de novembro/89 44,69% do atual piso nacional de salário (NCZ\$ 557,33), sendo assim necessário NCZ\$ 249,00 para custear a ração mínima de um trabalhador.

De acordo com os resultados dispostos na Tabela 5, os produtos da Cesta Básica Alimentar registraram um incremento médio percentual de 34,39%.

Os produtos e artigos que mais aumentaram durante o período de 01 a 30 de novembro do corrente mês, acima de cinquenta por cento, foram: ALIMENTAÇÃO: abóbora 61,01%, laranja 84,30%, limão 89,26%, doces de confeitaria 83,33%, Carne: acem 69,16%, alcatra 60,91%, braço 53,51%, capa de filé 76,38%, carne moída 73,44%, contra filet 54,80%, costela 88,03%, costela de porco 88,89%, chã de dentro 53,22%, filet mignon 59,36%, lagarto 53,28%, músculo 75,66%, peito 96,27%, pernil 90,23%. Cereais: cebola 52,73%. Pescado: camarão 59,92%, sururu/massumim 114,8%. Industrializados: farinha láctea 51,17%, milho 80,81%, sopas 50,00%, macarrão em pacote 74,15%, extrato de tomate 50,11%, presunto 63,41%, sardinha 52,62%, leite condensado 56,42%, gelatina/geleia/pudim 62,89%, balas 62,85%, bombons 60,47%, bolacha maria 67,74%, bolacha milho 59,07%, bolacha cream crackers 57,11%, Q-suco 68,55%, charque 50,60%, bolacha água e sal 58,92%. Alimentação fora do Domicílio: filé com fritas 92,00%, churrasco 55,56%, refresco de frutas 108,62%, refrigerantes 83,56%. Manutenção do Domicílio: energia elétrica (luz) 138,98%, empregada doméstica 70,00%, lâmpadas 125,04%. Artigo de limpeza: sabão em pó 67,99%, detergente 85,35%, sapólio/saponáceo 95,24%, cera 67,38%, solvente/removedor 80,26%, vassoura piaçava e pelo 108,03 e 69,56 respectivamente, escova/esponja 90,53%, desinfetante/desodorante 84,44%, inseticida 72,16%, lustre móveis 60,58%, álcool 66,76%, graxa para sapato 84,12%. Cama, Mesa e Banho: cobertor de casal 145,79%, panela de prato 88,51%. Bens Duráveis: ferro elétrico 54,75%, liquidificador 58,03%, rádio 51,68%, enceradeira 68,11%, conjunto de sofá 54,90%, cama de lona 83,93%, cama 65,27%, armário de cozinha 57,75%, cadeira de terraço 60,75%, berço 60,27%, cama beliche 55,21%. Artigos de Higiene Pessoal e Beleza: sabonete 55,95%, pasta dental 58,53%, escova dental 55,59%, lâmina de barbear 55,74%, creme de barbear 54,12%, talco 69,02%, desodorante 71,03%, água de colônia/perfume 92,11%, papel higiênico 52,90%, absorvente higiênico 94,78%, pó compacto 77,44%, shampoo 56,63%, fixador 110,47%, acetona 61,30%. Serviços Pessoais e Outros: alfaiate 62,25%, Costureira 53,73%, revistas 61,45%, discos 84,59%, clubes 57,13%. Outras Despesas: cartas/telegramas 85,56%. Fumo e Bebidas: água mineral 56,00%, cerveja 60,92%, refrigerantes 66,10%, suco de frutas 65,17%, aguardente 50,49%. Vestuário, Calçados e Tecidos: terno 56,84%, camisa esporte 65,32%, camisa social 74,12%, calção 60,49%, vestido 73,67%, soutien 50,69%, calcinha 57,56%, calça esporte p/mulher 51,10%, bermuda p/mulher 72,41%, chinelos 50,76%, sapatos 58,23%, jóias 89,89%. Artigos para bebê: 63,15%, cueca 76,34%. Transportes Coletivos: passagens urbanas 71,43%. Veículo Proprio: óleo lubrificante 71,93%, Saúde: óticas 72,05%, remédios 73,07%. Serviços Hospitalares: 58,89%. Educação: livros e revistas didáticos 60,83%.

TABELA 1 - VARIACÖES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO/ORÇAMENTO DOMESTICO IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÖ - NOVEMBRO/89.

GRUPOS	PARTICIPAÇÃO NO ORÇ. DOMESTICO	INFLUÊNCIA NA VARIACÃO	VARIACÃO NO MÊS
ALIMENTAÇÃO	48,57	44,30	40,83 ✓
HABITAÇÃO	21,49	23,62	49,20 ✓
ART. DIVERSOS	0,35	0,29	37,62 ✓
DESP. PESSOAIS	6,99	7,37	47,21 ✓
FUMO E BEBIDAS	2,16	2,24	46,41 ✓
VESTUÁRIO	6,71	8,18	54,55 ✓
TRANSPORTES	6,83	7,20	47,22 ✓
SAÚDE	3,84	4,52	52,69 ✓
EDUCAÇÃO	3,06	2,28	33,43 ✓
PART. TOTAL/I. GERAL	100,00	100,00	44,77 ✓

FORTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

TABELA 2 - VARIACÖES PERCENTUAIS ACUMULADAS POR GRUPO - IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÖ - NOVEMBRO/89.

GRUPOS	VARIACÃO ACUMULADA		
	NO ANO	ÚLTIMOS 6 MESES	ÚLTIMOS 12 MESES
ALIMENTAÇÃO	1.237,47	471,87	1.757,21
HABITAÇÃO	1.098,29	537,51	1.435,49
ART. DIVERSOS	1.820,39	570,91	2.554,37
DESP. PESSOAIS	1.398,11	643,08	1.931,59
FUMO E BEBIDAS	1.243,12	576,01	1.726,51
VESTUÁRIO	1.530,50	684,71	2.077,70
TRANSPORTES	1.316,77	598,96	1.617,13
SAÚDE	1.480,53	837,55	1.890,52
EDUCAÇÃO	1.460,75	540,75	1.922,88
I.G. ACUMULADO	1.292,12	547,68	1.764,46

FORTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

TABELA 3 - SÉRIE HISTÓRICA - IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÖ - NOVEMBRO/89

ANO/MÊS	NÚMERO ÍNDICE MAR./85 = 100	VARIACÃO	
		MENSAL	ACUMULADA A PARTIR DE 28.02.85
1988			
DEZEMBRO	6.745,44	33,93	6.365,22
1989			
JANEIRO	8.841,25	31,07	8.373,97
FEVEREIRO	10.345,15	17,01	9.815,39
MARÇO	11.406,56	10,26	10.832,71
ABRIL	12.227,83	7,20	11.619,87
MAYO	14.498,54	18,57	13.796,25
JUNHO	19.362,80	33,55	18.458,44
JULHO	25.464,02	31,51	24.306,21
AGOSTO	36.334,61	42,69	34.725,22
SETEMBRO	49.647,61	36,64	47.485,18
OUTUBRO	64.864,60	30,65	62.070,04
NOVEMBRO	93.904,48	44,77	89.903,57

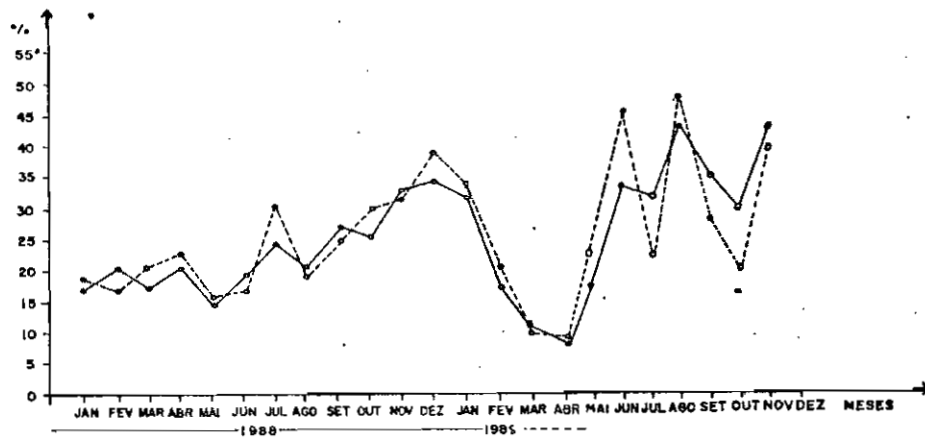
FORTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

TABELA 4 - SUPLEMENTO - IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ - NOVEMBRO/89.

ANO MESES	INDICE					
	IPC-MACEIÓ		IPC-FIBGE		SM-REF.	PISO SALARIAL
	% NO MÊS	% NO ANO	% NO MÊS	% NO ANO	VALOR NO MÊS	VALOR NO MÊS
1988						
DEZEMBRO	33,93	1.074,32	28,79	933,63	25.595,00	40.425,00
1989						
JANEIRO	31,07	31,07	70,28	70,28	31.866,00	54.374,00
FEVEREIRO	17,01	53,36	3,60	76,41	36,74	63,90
MARÇO	10,26	69,09	6,90	88,58	36,74	63,90
ABRIL	7,20	81,28	7,31	102,37	36,74	63,90
MAIO	18,57	114,95	9,94	120,80	46,80	81,40
JUNHO	33,55	187,07	24,83	175,62		120,00
JULHO	31,51	277,53	28,76	254,89		149,80
AGOSTO	42,69	438,65	29,34	359,01	83,37	192,88
SETEMBRO	36,64	636,02	35,95	524,03	107,82	249,49
OUTUBRO	30,65	861,61	37,62	758,79	146,58	381,71
NOVEMBRO	44,77	1.292,12	41,42	1.114,50	201,73	557,33

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL/FIBGE.

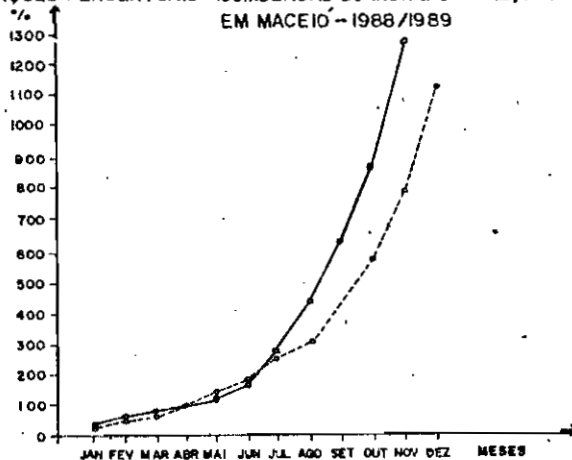
GRÁFICO 1 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR-IPC E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ - 1988/1989.



FONTE: IFOR/FIPLAN AL

LEGENDA
 - - - - - ALIMENTAÇÃO
 _____ IPC

GRÁFICO 2 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR-IPC EM MACEIÓ - 1988/1989



FONTE: IFOR/FIPLAN-AL

LEGENDA
 1988 - - - - - IPC
 1989 _____ IPC

CESTA BÁSICA ALIMENTAR

A Cesta Básica Alimentar instituída pelo Decreto-Lei Federal 399/38 e fundamentada em recomendações feitas pela Organização Mundial de Saúde, absorveu, nesse mês de novembro/89, 44,69% do atual piso nacional de salário, ou seja, para um salário mínimo de NCZ\$ 557,33, foi necessário NCZ\$ 249,09, para custear a ração mínima alimentar de um trabalhador, no que diz respeito tão somente à sua alimentação pessoal, independentemente, das demais despesas com **EDUCAÇÃO, SAÚDE, HABITACÃO, TRANSPORTE, VESTUÁRIO, HIGIENE** e outros gastos necessários à sua sobrevivência e dos seus familiares.

De acordo com os resultados dispostos na Tabela 5, a Cesta Básica Alimentar registrou um aumento médio da ordem de 34,39% em termos percentuais. Com essa elevação as principais altas foram constatadas nos produtos: carne (50,22%), óleo de soja (43,92%), manteiga (42,51%), açúcar (42,48%), pão francês (40,82%), arroz (38,99%), café (35,95%) e leite pasteurizado (31,05%). Os demais gêneros alimentícios tiveram variações percentuais abaixo de trinta por cento.

CESTA BÁSICA ALIMENTAR

TABELA 5 - CUSTO MENSAL POR PRODUTO - MÊS: NOVEMBRO/89.

PRODUTOS	QUANTIDADE	UNIDADE	CUSTO MENSAL EM NOVEMBRO/89 EM NCZ\$ 1,00
CARNE	4,5	Kg.	79,97
LEITE	6,0	L.	14,94
FEIJÃO	4,5	Kg.	12,51
ARROZ	3,6	Kg.	10,91
FARINHA	3,0	Kg.	4,14
TOMATE	12,0	Kg.	25,80
PÃO	6,0	Kg.	41,40
CAFÉ	0,3	Kg.	7,49
BANANA	7,5	Dz.	24,00
AÇÚCAR	3,0	Kg.	9,66
ÓLEO	0,75	ML.	3,64
MANTEIGA	0,75	Kg.	14,63
TOTAL	-	-	249,09

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

(1) **RAÇÃO ESSENCIAL** - Produtos e quantidades determinadas pelo Decreto-Lei nº 399 de 30/04/38.

(2) **PS** = Piso Salarial novembro/89, NCZ\$ 557,33. Participação percentual no PS - de novembro de 1989, 44,69%.

TABELA 6 - EVOLUÇÃO NO PISO SALARIAL E DA CESTA ALIMENTAR DO CONSUMIDOR MACEIOENSE PERÍODO DE DEZEMBRO/88 A NOVEMBRO/89.

ANO/MÊS	PISO SALARIAL VALOR(CZ\$)"A"	CESTA BÁSICA VALOR(CZ\$)"B"	VARIACÃO MENSAL %		VARIACÃO % B/A
			S. MÍNIMO	CESTA BÁSICA	
DEZEMBRO/88 1988	40.425,00	26.144,62	31,25	40,04	64,67
JANEIRO	54,37	35,28	34,50	34,97	64,90
FEVEREIRO	63,90	42,43	17,52	20,27	66,40
MARÇO	63,90	49,47	0,00	16,03	77,04
ABRIL	63,90	51,51	0,00	4,12	80,61
MAIO	81,40	58,95	27,39	14,45	72,42
JUNHO	120,00	87,46	47,42	48,36	72,98
JULHO	149,80	99,83	24,84	14,15	66,64
AGOSTO	192,88	131,64	28,76	31,86	68,25
SETEMBRO	249,48	156,57	29,34	18,94	62,76
OUTUBRO	381,73	185,76	53,01	18,64	48,56
NOVEMBRO	557,33	249,09	46,00	34,09	44,69

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.